



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O estado do conhecimento dos estudos sobre alfabetização (RS: 1975-2013): Diálogos com a avaliação
Autor	MARIA DA GRACA RANGEL MACIEL
Orientador	RENATA SPERRHAKE

Título do trabalho: O estado do conhecimento dos estudos sobre alfabetização (RS: 1975-2013): Diálogos com a avaliação.

Autor: Maria da Graça Rangel Maciel

Orientador: Renata Sperrhake

Instituição de origem: UFRGS

Resumo: O presente trabalho está inserido no projeto "O estado do conhecimento dos estudos sobre alfabetização (RS: 1975-2016)" que objetiva mapear e analisar dissertações e teses produzidas entre 1975 e 2016 nos Programas de Pós-Graduação das Universidades do Estado do Rio Grande do Sul que tenham por foco a temática da alfabetização, compondo assim, a trajetória de tal produção acadêmica. O foco deste estudo tem como base a análise dessas produções voltadas para a temática de avaliação, abarcando todo o período pesquisado até o presente momento (1975-2013), com vistas a mapear um caminho de abordagem teórica, metodológica e discursiva sobre o tema nas produções gaúchas. Para tanto, o material empírico da pesquisa advém da base de dados do projeto que conta, atualmente, com 456 resumos de teses e dissertações. Através de uma metodologia bibliográfica de levantamento de dados, foram utilizadas palavras-chave dentro do campo semântico da avaliação para buscar os resumos a serem analisados neste trabalho. Em seguida são analisados os resumos e palavras-chave dessas produções buscando tendências, marcos teóricos e discursos que possam conduzir a investigação. Os primeiros resultados apontam para um dado significativo: a escassez de produções voltadas ao assunto, o que já sinaliza a necessidade de investigação da temática: do total de 264 resumos que apresentam alfabetização como foco principal, apenas foram captados 14 resumos que contêm as palavras-chave usadas na pesquisa, quais sejam: avaliação (7 resumos), teste (3), testagem (2), diagnóstico (1) e prova (1). As primeiras análises demonstram que esse escopo pode ser ainda diminuído a partir de uma leitura dos resumos, quando se verifica que as produções não são voltadas necessariamente para uma análise da avaliação escolar ou da aprendizagem e, sim, abarcam outros sentidos do termo. De outro modo, é possível produzir algumas unidades de análise, tais como 1) Avaliação: aprovação e reprovação, 2) Avaliação curricular, 3) Avaliação da aprendizagem, 4) Avaliação da consciência fonológica; podendo essas unidades serem modificadas ao longo da pesquisa. Outra possibilidade de análise pode ser feita a partir da observação dos dados: ao colocar as produções organizadas cronologicamente, podemos perceber, sob uma perspectiva temporal, vários discursos, tensões e reflexões acadêmicas sobre a temática da avaliação, tais como: suportes para a permanência e evasão escolares, disputas curriculares e discussão sobre os métodos avaliativos. Ao construir um diálogo entre estas produções e seu contexto histórico podemos, então, analisar de que forma o avaliar, dentro do recorte das produções com foco na alfabetização, se relaciona com os questionamentos educacionais dentro de diferentes períodos no nosso país.